

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

## A SITUAÇÃO DO POVO, QUANDO DEUS O CHAMOU PARA SAIR DO EGITO

Nestas primeiras semanas do Ano Novo, a *Folha* transcreverá o resumo de Carlos Mesters sobre o PROJETO DE DEUS, publicado em livreto pelas Edições Paulinas. São informações da mais alta importância, que tocam o tempo histórico, as condições econômicas, políticas e sociais e os ideais de liberdade que fizeram nascer a Bíblia. Então comecemos a entender a Bíblia! E a ver nela não mais a coleção árida de textos separados, mas a História de um Povo em caminhada de libertação.

Uma sugestão: colecionem esta e as *Folhas* seguintes. Terão, perto de si, o resumo das valiosas informações que nos fazem entender, amar e encontrar o sentido simbólico profundo e libertador da saga deste Povo escolhido por Deus para servir como paradigma de libertação para todos os povos oprimidos. A História de Israel, contada na Bíblia, deixa bem claro: o Reino de Deus e sua Justiça não caem prontos do céu, mas precisam ser construídos dentro da história. Outra coisa é clara: Deus quer que também nós sejamos um povo livre!

Quais eram as condições de vida do povo, quando Deus começou a preocupar-se com ele? A gente sabe que o começo da história narrada na Bíblia se deu entre o ano 1800 e 1200 antes de Cristo, lá na Palestina. Foi com Abraão, depois com Moisés, que surgiu por lá uma nova consciência e uma nova maneira de se viver a vida humana. Foi a semente de uma longa caminhada.

Foi crescendo aos poucos. O resultado é a Bíblia, que levou mais de 1000 anos para ser escrita. Qual era a situação do povo bem no começo da caminhada, e como esta situação do povo exerceu

influência sobre o apelo que Deus dirigia ao seu povo?

Quando Abraão e seus descendentes andavam pela Palestina em busca de um pedaço de terra, tentando formar um novo povo e buscando uma vida um pouco mais abençoada (cf. Gênesis 12,1-4) e quando os seus descendentes gemiam na escravidão do Egito, a situação econômica, social, política e religiosa era a seguinte:

**A INVASÃO DOS ESTRANGEIROS:** Na Palestina, umas poucas famílias, vindas do exterior, chamadas hiksos, conseguiram estabelecer seu domínio sobre os moradores daquela terra. Hiksos quer dizer "dominadores de terras estrangeiras". Os hiksos possuíam uma tecnologia mais avançada e tinham armas mais modernas, isto é, usavam carros puxados a cavalo.

Os antigos moradores da Palestina eram obrigados a continuar trabalhando a terra e a entregar o excedente da sua produção aos hiksos. Estes cresceram assim em poder econômico e tentaram fortalecer a sua posição, através de uma nova organização política. O resultado foi o seguinte: desde o ano 1800 aC a Palestina ficou dividida em pequenas *Cidades-Estados, independentes entre si e governadas por famílias mais ricas, associadas aos hiksos.*

Os hiksos continuaram sua marcha para o Sul e conseguiram ocupar o Norte do Egito. De lá continuaram a exercer o seu domínio sobre a Palestina, através da estrutura política por eles mesmos instalada. Mesmo depois que os hiksos foram expulsos do Egito, esta mesma estrutura de dominação continuou a existir. Os faraós continuaram a manter sua influência na região da Palestina.

## IMAGEM DA CHAMA QUE PASSOU

1. O Padre Rui chegou aos cinquenta anos e ao cimo da negação. Não adianta — é o lema de uma vida pastoral apagada e rotineira. A qualquer proposta, venha do Papa, do bispo, dos colegas, do Povo, mesmo do Espírito Santo, reage sempre com um riso frio de quem definitivamente entregou os pontos, de quem fechou o coração a toda a novidade do Evangelho. Já se tentou tudo isto, meu amigo. Não adianta. O mundo está perdido. Nem sei se uma segunda vinda de Jesus Cristo adiantaria qualquer coisa. E ri mais forte e frio.

2. Nem sempre foi assim. Nos tempos de jovem padre, lá pelos anos cinquenta, o P. Rui se engajara nos movimentos de Ação Católica. Era um idealista, um lutador. Era um profeta dos novos tempos da Igreja. Na ponta da língua repetia todas as novidades que de outros mundos, através de largos mares, chegavam à jovem diocese. A salvação do mundo está nos movimentos juvenis da Ação Católica, senhor bispo. E o bispo tentava compreender, dizia que sim e dava liberdade ao jovem padre idealista. Veio o Concílio. Agora, sim.

3. Agora, sim, repetia o P. Rui, cheio de esperanças e utopias, sem perceber que a vida é muito outra. E quando, após anos de utopias não realizadas, foi descobrir que o mundo seguia ainda o seu caminho, marcado de pecados e misérias, o P. Rui caiu num desânimo crescente, profundo, até chegar à indiferença total e ao total pessimismo. Pessimismo? Não, não sou pessimista, negava racionalizando, sou apenas realista. Se nem Jesus morrendo na Cruz conseguiu alguma coisa! Quanto mais eu! Passou a hora da Igreja? P. Rui nunca vê que foi ele quem passou. (A. H.)

## DO REINO E SUA JUSTIÇA

### EPIFANIA

• Na Liturgia de nossa Igreja o nome oficial é *Epifania*; na tradição popular, que nos veio da Europa, *feita de Reis, festa dos Reis Magos*. Somente o evangelista S. Mateus nos conserva a história dos "sábios" que do Oriente vieram à procura do "recém-nascido Rei dos judeus" e o encontraram em Belém: "viram o Menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram" (Mt 2,1-12).

• As tradições populares da festa de Reis ainda continuam vivas em certas regiões do Brasil, com os "reisados" e as "folias de Reis". São uma dimensão folclórica da vida da Igreja que não devia desaparecer, pois exprimem a alma do Povo e também sua ligação afetiva com a Igreja.

• Mas o que mais importa é meditarmos na manifestação de Deus que acontece liturgicamente no dia de Epifania. A Igreja quer lembrar-nos, mais uma vez, com festa própria, que Deus se manifestou definitivamente aos homens através de Jesus Cristo. Quem vê Jesus, vê o Pai (cf. Jo 14,9).

• Jesus, como Messias prometido ao Povo escolhido, quebra os estreitos limites de uma nação e aparece como Salvador e Libertador de toda a humanidade. Os "sábios" vindos do Oriente, para ver a criancinha recém-nascida, são o primeiro sinal da universalidade de Jesus Cristo. Neles estamos todos nós representados. Neles adoramos o Menino que é Filho de Deus. Neles damos nossos pobres presentes, sinal de amor sincero,

ao Menino que nos veio trazer a salvação.

• A festa de Epifania nos manifesta a dimensão universal da Igreja, como a grande família dos filhos de Deus espalhados pelo mundo inteiro. Já não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher: todos nós somos um em Jesus Cristo (cf. Gl 3,28).

• A festa de Epifania é um convite à meditação sobre os laços fraternos que nos devem unir a nós todos. Deus é nosso Pai e se revela em seu Filho único Jesus. Este Jesus, na palavra de S. Paulo, é o nosso irmão mais velho (cf. Rm 8,29). Nós todos somos irmãos (cf. Mt 23,8).

• No fato de sermos irmãos, filhos do mesmo Pai, irmãos de Jesus Cristo baseiam-se os nossos esforços na construção da Paz.



C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; \* = Indica que se pode usar outro texto.  
Cânticos: Missa da NOITE FELIZ, Ir. Miria Kolling e P. L. Floro, Ed. Paulinas.

## RITO INICIAL

### 1 CANTO DE ENTRADA



*Quero o céu hoje inteiro se abrindo / venha a nós toda a luz do além. / Que nem Deus possa ter céu mais lindo. / Pois Jesus hoje nasce em Belém.*

1. Quero ouvir esta noite os arranjos de harmonia que só Deus escuta. / Se anjo canta, que cantem os anjos, pois nasceu nosso Deus numa gruta.

2. Quero esta noite bem diferente, Paz na terra e só glória nos céus! / Quero os anjos falando com gente, quero gente correndo pra Deus!

3. Quero o céu todo cheio de estrelas, festival de esplendor e de luz! / E a maior e a mais bela entre elas diga ao mundo: "Nasceu-nos Jesus"!

4. Hoje quero ver tudo cantando e ver pobre sorrindo feliz! / E até Virgem um filho ninando, porque Deus ser humano hoje quis.

### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
P. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e a luz de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

### \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Hoje é festa da Epifania: Deus se manifesta a todo homem que o procura. Os três reis magos são símbolos de cada pessoa que, aberta aos sinais de Deus, se coloca a caminho para encontrá-lo. A caminhada é longa e dura. Os sinais, às vezes, desaparecem. Para não perder o rumo, precisamos ouvir o irmão e iluminar a estrada da vida com a luz da Palavra de Deus. Só chega quem caminhou. Quem, como Herodes, tiver medo de perder poder, riqueza e regalias, não conhecerá a profunda alegria do encontro com Jesus. Quem for como os reis magos reconhecerá o rosto do menino Jesus em cada pobre que nasce. E, radiante de alegria, traçará um novo caminho, com nova visão de fraternidade e novas atitudes de justiça.

### 4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, para celebrar com alegria o encontro com Cristo, façamos uma revisão do rumo de nossa vida (*momentos de silêncio*) e peçamos perdão.

S. Porque inveja e rivalidade nos impediram de revelar a luz de Cristo:

P. Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor.

S. Porque ganância e ambição nos impediram de revelar o amor de Cristo:

S. Porque orgulho e comodismo nos impediram de revelar a justiça de Cristo:

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza, por um novo caminho, à vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

### 5 GLÓRIA

*Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.*

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

### 6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, hoje revelastes o amor de vosso Filho a todas as nações, guiando-as pela luz de vossa estrela. Concedei-nos a profunda alegria de contemplar-vos em cada irmão e vos adorar, um dia, face a face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.  
P. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

### 7 PRIMEIRA LEITURA



C. Isaías anuncia com alegria que o humilde povo de Israel será a luz de todas as nações, porque a glória de Deus está com ele.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (60,1-6). — «Jerusalém, levanta-te e resplandece, pois chegou a tua luz e a glória do SENHOR brilha sobre ti! Pois as trevas envolvem a terra e nuvens escuras cobrem os povos. Sobre ti, porém, brilha a luz do SENHOR, e sua glória sobre ti se manifesta. As nações caminham para a tua luz e os reis, para o esplendor de tua aurora. Levanta os olhos e contempla ao redor: todos estes se reúnem e vêm a ti! Os teus filhos vêm chegando de longe e as tuas filhas, carregadas nos braços. À vista disso ficarás radiante de júbilo, teu coração vai vibrar e bater de alegria. Pois os tesouros do mar convergirão para ti e virão também as riquezas das nações. Caravanas de camelos te inundarão como ondas, dromedários de Madiã e de Efa. Todos eles vêm de Sabá, carregando ouro e incenso e proclamando os feitos gloriosos do SENHOR». — Palavra do Senhor.  
— P. Graças a Deus.

### 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

*Eu te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra. / Senhor, Senhor! Do céu e da terra Senhor!*

1. Sim, escondeste estas coisas / segredos do teu Reino / aos sábios e aos doutos, / as ocultastes, Senhor.

2. A tua Palavra tão clara / suavemente me acalma. / Se aberto eu for, meu Senhor, / palavras falas de amor.

### 9 SEGUNDA LEITURA

C. Deus quer se revelar a todos os homens, também aos pagãos. Entendendo este mistério, o Apóstolo Paulo se torna missionário de Cristo.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Efésios (3,2-3a.5-6). — «Irmãos, com certeza vocês estão sabendo da graça que Deus me concedeu para o bem de vocês. Foi por revelação que Deus me comunicou um mistério. Este mistério não foi revelado aos homens do passado, da maneira como o é agora pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas. E o mistério é este: Os pagãos recebem a mesma herança que nós, fazem parte do mesmo corpo, participam da mesma promessa em Cristo Jesus, por meio do Evangelho». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

### 10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



1. Com José e com Maria, no comum de humilde lar / a Palavra que nos cria aprendeu a nos falar.

*Aleluia, que o verbo esplendor do Pai / se fez carne e silêncio se fez / mas agora Jesus mesmo / vai ser palavra outra vez.*

2. Olhe que Nossa Senhora a guardou no coração... / Deus não fala a nós de fora, fala dentro, meu irmão!

*Aleluia! Jesus para nós nasceu! / É só festa na terra e no céu. / Glória a Deus, aleluia! / Aleluia, glória a Deus!*

### 11 EVANGELHO

C. Os sábios e doutos de Israel conheciam as Escrituras. Mas são os pagãos que reconhecem, no menino pobre na manjedoura, a manifestação do amor de Deus para com os homens.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (2,1-12).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Tendo Jesus nascido na cidade de Belém, na Judéia, no tempo do rei Herodes, alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém e perguntaram: «Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos render-lhe homenagem». Ao saber



disso, o rei Herodes ficou alarmado, assim como toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os sumos sacerdotes e os doutores da Lei, e procurou saber onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: «Em Belém, na Judéia, pois assim escreveu o profeta: «E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um Chefe que vai apascentar Israel, meu povo». Então Herodes chamou secretamente os magos e investigou junto a eles o tempo exato em que a estrela havia aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: «Vão e procurem obter informações exatas sobre o menino. E me avisem quando o encontrarem, para que também eu vá render-lhe homenagem». Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos ficaram radiantes de alegria. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua Mãe. Ajoelharam-se diante dele e lhe prestaram homenagem. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, partiram para a sua região, seguindo por outro caminho». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

## 12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

## 13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,  
P. criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.  
/ Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / Ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo para a remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

## \* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, no dia em que os pagãos reconhecerem Jesus como Salvador do mundo, apresentemos também nós os nossos pedidos:

L1. Pela Igreja de Cristo, para que ela seja no mundo a estrela que desinstala os homens e os guia ao encontro de Jesus, rezemos:

P. Senhor, escutai a nossa prece!

L2. Para que os governantes não façam como Herodes, mas aceitem o convite de perder poder e riqueza para sentir a alegria do verdadeiro encontro com Deus nos irmãos, rezemos:

L3. Para que a fé nos ajude o descobrir em cada pessoa a imagem e presença de Jesus Salvador, rezemos:

L4. Para que nosso encontro com Jesus na celebração nos envie para anunciar a alegria da Libertação, rezemos:

(Outras intenções da comunidade...)

S. Senhor, aceitai as orações desta comunidade que, iluminada por vossa Palavra, percebe nos sinais da vida o chamamento para ir ao encontro dos irmãos, levando a alegria da Boa-Nova da Salvação. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 15 CANTO DAS OFERTAS



1. Quando nascestes, trouxeram ouro / perfume, sedas, pra te servir. / E os pobrezinhos, vestindo couro, / vieram só ver-te, ver-te sorrir.

2. Hoje trazemos o pão e o vinho, / pomos a mesa do santo altar. / Se a gruta ensina qual é o caminho, / o altar revela que a lei é amar.

3. O mundo salvos tão docemente / numa família, a de São José. / Possa esta mesa fazer da gente / irmãos unidos no amor e fé.

## 16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor, por tuas mãos, este sacrifício, / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, olhai com bondade as ofertas de vossa Igreja. Ela não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas pão e vinho que se tornarão o próprio Jesus Cristo, nosso Senhor que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

## 17 PREFÁCIO (próprio)

## 18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos! / Vós que nos libertastes pela Cruz e Ressurreição.

## 19 CANTO DA COMUNHÃO



1. Nesta mesa meu Deus é mi-galha e em Belém foi assim tão Menino / e me diz, na patena ou na palha: Ele é humano pra eu ser divino.

Nesta noite tudo é lindo / só ternura, paz sem fim / eu só posso adorar-te sorrindo / se te vejo chorando por mim.

2. Se na gruta Jesus nada fala, também nada ele diz neste altar; / quando é grande, a palavra se cala, ao amar, ao sofrer, ao rezar.

3. Nenhum anjo correu para a gruta, lá só foram os pobres pastores; / ele é pão também só pra quem luta, para nós, para nós, pecadores.

4. Deus só quis um tesouro em Belém, nesta igreja só quer um valor; / lá, Maria que amava o Nenê, aqui nós, nos abrindo ao amor.

5. Neste altar ele quer ser comida, lá nasceu bem de noite Jesus / porque pão é certeza de vida, e eu sou treva com fome de luz.

## 20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, guiai-nos sempre em vossa luz para que possamos viver com fé e amor o mistério que nos revelastes. Concedei-nos anunciá-lo com alegria a todos os homens de boa vontade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## RITO FINAL

## \* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Os reis magos voltaram por um caminho novo, evitando outro encontro com Herodes que simboliza maldade, egoísmo, poder, inveja e rivalidade. Qual é o novo caminho que nós vamos seguir: no lar e na comunidade, na escola e no trabalho, no lazer e no divertimento?

## 22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

## 23 CANTO DE SAÍDA

Guiados pela voz dos anjos e da fé, / achamos Deus menino, com Maria e José.

1. Ó Príncipe da Paz, ó Deus libertador, / transforme nossa vida em aliança de amor.

2. Trocamos dons com Deus, trouxemos vinho e pão, e agora comungamos, recebendo a salvação.

3. Saindo agora eu vou cumprir minha missão / e Cristo, Deus conosco, levará a cada irmão.

## LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: 1Jo 3,21-4,6; Mt 4,12-17.23-25 / Terça-feira: 1Jo 4,7-10; Mc 6,34-44 / Quarta-feira: 1Jo 4,11-18; Mc 6,45-52 / Quinta-feira: 1Jo 4,19-5,4; Lc 4,14-22a / Sexta-feira: 1Jo 5,5-6.8-13; Lc 5,12-16 / Sábado: 1Jo 5,14-21; Jo 3,22-30 / Domingo: Is 42,1-4.6-7; At 10,34-38; Lc 3,15-16.21-22.



# A BÍBLIA E A VIDA

Interpretar a Bíblia sem olhar a realidade da vida do povo de ontem e de hoje é o mesmo que manter o sal fora da comida, a semente fora da terra, a luz debaixo da mesa. Por que a realidade é tão importante para a gente entender a Bíblia? É que a Bíblia não é o primeiro livro que Deus escreveu para nós, nem o mais importante. O primeiro livro é a natureza, criada pela Palavra de Deus: são os fatos, os acontecimentos, a história, tudo o que existe e acontece na vida do povo; é a realidade que nos envolve; é a vida que vivemos. Deus quer comunicar-se conosco através do "livro da vida". Por meio dele, Deus nos transmite sua mensagem de amor e de justiça.

Mas nós, homens e mulheres, por causa dos nossos pecados, organizamos o mundo de tal maneira e criamos uma sociedade tão torta que já não é mais possível perceber claramente o apelo de Deus que existe dentro da vida que vivemos. Por isso, Deus escreveu um segundo livro, que é a Bíblia.

Ora, este segundo livro não veio substituir o primeiro. A Bíblia não veio ocupar o lugar da vida. É o contrário! A Bíblia foi escrita para nos ajudar a entender melhor o sentido da vida que vivemos e a perceber mais claramente a presença da Palavra de Deus dentro de nossa realidade.

Santo Agostinho resumiu tudo isso da

seguinte maneira: A Bíblia, o segundo livro de Deus, foi escrita para nos ajudar a "decifrar o mundo", para nos devolver o "olhar da fé e da contemplação" e para "transformar toda a realidade numa grande revelação de Deus". Por isso, quem estuda a Bíblia mas não olha a realidade do povo de ontem e de hoje é infiel à Palavra de Deus e não imita Jesus Cristo.

Para que este estudo possa trazer o resultado que dele esperamos, é necessário ter presente a situação em que vive o nosso povo hoje, e é necessário ver de perto qual era a situação em que vivia o povo da Bíblia, quando Deus o chamou para realizar o seu "Projeto".

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

\* = Indica que se pode usar outro texto.

### ACOLHIDA

#### 1. CANTO DE ENTRADA — M1

#### \* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

#### 3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Irmãos, que a luz do Senhor brilhe sobre nós.

P. E sua glória nos faça vibrar o coração de alegria.

A. Os reis magos ajoelharam-se diante do Senhor e prestaram-lhe homenagem.

P. Nós também queremos adorá-lo e proclamar as maravilhas do Senhor.

#### 4. GLÓRIA

1. Glória a Deus, pois foi quem nos enviou Cristo, nosso Senhor.

E eu, e eu estou aqui, para dar as glórias a meu Deus, a meu Deus, a meu Deus.

2. Ele é bom, pois foi quem nos ensinou a amar nosso Senhor.

3. Ele falou para termos muita fé, que o Cristo vai voltar.

### PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

#### \* 5. PRIMEIRA LEITURA

C. Quem entende o mistério do amor de Deus para com os homens, procura a melhor maneira para anunciá-lo aos irmãos.

L. Vamos ouvir um fato de vida: José é açougueiro, dono de uma distribuidora e de três açougues, casado, pai de dois filhos, 25 anos no ramo e 45 de idade. Cristão de ir à Igreja e participar da comunidade eu não sei se ele é, o que sei é que, talvez inconscientemente, sonhe com um mundo mais fraterno onde quem tem mais partilha com os que nada têm. Fim de mês e José decidiu, como ele mesmo afirma: "diminuir um pouco do sofrimento das pessoas pobres que não podem comprar carne". E pensando assim, distribuiu oitocentos quilos de carne para a população carente dos morros do Estado e do Sabão, em Niterói. Este foi seu jeito de repartir com os outros parte de seus lucros. Para cada pessoa ele entregou dois quilos de

carne. E de todos ouvia um "Deus lhe pague". Seu Joaquim, de 66 anos, estava feliz. Fazia cinco anos que não comia carne. Elvira, mãe de 9 filhos e marido biscoiteiro, também se alegrou, porque nem bife de fígado pôde comprar para um dos filhos que está com anemia, que dirá carne! José andou descobrindo o segredo do Evangelho e está tentando revelá-lo aos outros.

#### 6. PARTILHA

A. 1. Quando é que agimos como Herodes ou como os sábios dos judeus? 2. Em que a atitude do açougueiro parece com a dos reis magos? 3. Qual é o novo rumo que a nossa comunidade deve tomar para ser mais luz para o povo do bairro? 4. Como transmitimos aos que ainda não conhecem o Cristo a alegria de se encontrar com ele na comunidade dos irmãos?

#### 7. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, confrontando nossa vida com a Palavra de Deus, constatamos que há muito caminho a ser andado. Peçamos perdão pelas vezes que não reconhecemos o menino-Deus em nosso irmão:

P. Junto de vós encontramos o perdão e assim podemos continuar a vos servir.

A. 1. Das profundezas clamamos, Senhor, escutai a nossa voz. Abri os vossos ouvidos ao clamor de nossas preces. Se marcais os nossos pecados, Senhor, quem pode ainda subsistir?

2. Nossa confiança no Senhor é grande, esperamos dele uma palavra amiga. Junto dele encontramos o amor fiel e a plena liberdade. Povo de Deus, confia no Senhor. Ele nos libertará de todas as nossas faltas.

A. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza, por um novo caminho, à vida eterna.

P. Amém.

#### 8. OFERTAS

A. Senhor, não temos ouro, incenso nem mirra. Mas o pouco que temos queremos repartir para o bem da comunidade e para a glória de vosso nome.

P. 1. Para que haja em nosso mundo menos dor, / menos angústia, desespero e solidão. / Nós te ofertamos, ó Senhor, nosso consolo, / nossa esperança e o desejo de união.

Tu és, Senhor, nossa paz, nossa alegria. / Luz que ilumina e os nossos passos guia.

2. Para que haja menos ódio e incompreensão / menos ofensa que destrói em nós a paz, / nós te ofertamos o amor e a bondade / e o nosso gesto bem sincero de perdão.

3. Para que haja menos dúvida, Senhor, / menos tristeza, menos erro e confusão, / nós te ofertamos a fé e a verdade, / toda alegria que nos vem do coração.

#### \* 9. ORAÇÃO DOS FIEIS — M14

### COMUNHÃO

#### 10. PAI-NOSSO

A. Irmãos, de coração aberto para o outro, vamo-nos dar as mãos e com o menino-Deus do presépio rezemos:

P. Pai nosso...

#### 11. PROFISSÃO DE FÉ — M13

#### 12. COMUNHÃO

AE. Somos convidados para o encontro com Jesus na comunhão.

P. Felizes somos nós.

A. Eis o Cordeiro de Deus que arranca o pecado do mundo e nos alimenta para que sejamos luz para todos os povos.

P. Senhor, eu não sou digno...

#### 13. CANTO DE COMUNHÃO — M19

#### 14. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Graças, Senhor, lhe damos graças porque sois nosso alimento e nosso apoio.

P. Quando experimentamos vossa proteção, sentimos vontade de cantar de alegria.

A. Nós nos agarramos a vós, Senhor, e vós nos segurais com vossas mãos.

P. Graças ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, agora e para sempre.

### DESPEDIDA

#### \* 15. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

#### 16. DESPEDIDA

A. Feliz o povo que sabe aclamar o Senhor e caminhar à luz de seu rosto.

P. Em seu nome regozijamos todos os dias e sua justiça nos exaltará.

A. Deus é nossa força.

P. O Santo de Israel é nosso Rei e Salvador.

A. A bênção e a alegria de Deus: Pai e Filho e Espírito Santo nos acompanhem para sempre.

P. Amém. Amém. Amém.

#### 17. CANTO DE SAÍDA M23